

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	15
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	615.828.842
Preferenciais	0
Total	615.828.842
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.643.879	801.805
1.01	Ativo Circulante	1.056.795	395.335
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	221.319	63.607
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.009	13.097
1.01.03	Contas a Receber	194.375	111.621
1.01.03.01	Clientes	149.104	95.614
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	45.271	16.007
1.01.04	Estoques	542.079	167.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.708	35.575
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.305	4.176
1.01.08.03	Outros	16.305	4.176
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	0	4.176
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	16.305	0
1.02	Ativo Não Circulante	587.084	406.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	90.803	59.786
1.02.01.04	Contas a Receber	1.507	2.411
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.507	2.411
1.02.01.07	Tributos Diferidos	70.474	56.282
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	70.474	56.282
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.822	1.093
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	18.822	1.093
1.02.02	Investimentos	4.246	2.537
1.02.03	Imobilizado	491.551	343.625
1.02.04	Intangível	484	522

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.643.879	801.805
2.01	Passivo Circulante	835.840	333.197
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.153	20.485
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.153	20.485
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	36.153	20.485
2.01.02	Fornecedores	192.865	116.580
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.960	2.304
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.960	2.304
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	9.960	2.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	498.500	184.650
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	498.500	184.650
2.01.05	Outras Obrigações	98.362	9.178
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	43.797	0
2.01.05.02	Outros	54.565	9.178
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50.000	4.758
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	4.544	4.420
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	21	0
2.02	Passivo Não Circulante	635.756	294.398
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	529.777	191.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	529.777	191.827
2.02.02	Outras Obrigações	105.430	102.571
2.02.02.02	Outros	105.430	102.571
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	105.430	102.571
2.02.03	Tributos Diferidos	549	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	549	0
2.03	Patrimônio Líquido	172.283	174.210
2.03.01	Capital Social Realizado	37.340	36.183
2.03.04	Reservas de Lucros	77.397	138.027
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.445	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.101	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	697.499	1.437.759	213.505	542.222
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-607.619	-1.260.000	-169.156	-443.554
3.03	Resultado Bruto	89.880	177.759	44.349	98.668
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.947	-17.038	-4.179	-18.943
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.738	-47.608	-13.624	-33.473
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.415	30.513	9.141	15.842
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-172	-551	-41	-221
3.04.05.01	Despesas tributárias	-172	-551	-41	-221
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-452	608	345	-1.091
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.933	160.721	40.170	79.725
3.06	Resultado Financeiro	-17.310	-46.111	-7.665	-23.078
3.06.01	Receitas Financeiras	30.053	99.058	18.912	41.847
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.363	-145.169	-26.577	-64.925
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.623	114.610	32.505	56.647
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.178	-17.039	-4.459	-8.231
3.08.01	Corrente	-9.629	-16.490	-4.459	-8.231
3.08.02	Diferido	-549	-549	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.445	97.571	28.046	48.416
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.445	97.571	28.046	48.416
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09	0,16	0,05	0,08
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09	0,16	0,05	0,08

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	56.445	97.571	28.046	48.416
4.02	Outros Resultados Abrangentes	137	1.101	0	0
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	137	1.101	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.582	98.672	28.046	48.416

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/09/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-301.850	42.171
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	145.023	76.430
6.01.01.01	Lucro líquido do período	97.571	48.416
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.448	8.486
6.01.01.03	Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	-4.460	-4.536
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	549	0
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-608	1.091
6.01.01.06	Variação cambial sobre a dívida	1.911	0
6.01.01.07	Despesas financeiras - líquidas	33.806	24.169
6.01.01.08	Rendimento de ativos financeiros	-194	-1.196
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-410.559	-4.456
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-53.490	687
6.01.02.02	Estoques	-374.820	-62.804
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-45.325	-8.514
6.01.02.04	Outras contas a receber	-28.359	-13.531
6.01.02.05	Fornecedores	76.286	17.368
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-4.332	10.568
6.01.02.07	Impostos a recolher	16.479	7.738
6.01.02.08	Adiantamento de clientes	2.880	40.449
6.01.02.09	Outras contas a pagar	122	3.583
6.01.03	Outros	-36.314	-29.803
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.824	-7.921
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-27.490	-21.882
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-142.594	-102.035
6.02.01	Aquisição de ativos financeiros	-2.718	-2.142
6.02.02	Resgate de ativo financeiro	0	16.013
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-145.975	-122.000
6.02.04	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	6.217	8.058
6.02.05	Aquisição de intangível	-118	0
6.02.06	Aquisição de investimento	0	-1.964
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	602.155	96.802
6.03.01	Empréstimos captados	832.019	225.342
6.03.02	Empréstimos amortizados	-222.481	-97.631
6.03.03	Adiantamento de dividendos	0	-19.823
6.03.04	Distribuição de dividendos	-56.513	-8.887
6.03.05	Aporte de capital	1.157	0
6.03.06	Partes relacionadas	47.973	-2.199
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	157.711	36.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.608	67.363
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	221.319	104.301

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	36.183	7.237	130.790	0	0	174.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.183	7.237	130.790	0	0	174.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.157	0	-69.330	-32.425	0	-100.598
5.04.01	Aumentos de Capital	1.157	0	0	0	0	1.157
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.330	-32.425	0	-101.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.571	1.101	98.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.571	0	97.571
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.101	1.101
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	1.101	1.101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.701	-8.701	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.701	-8.701	0	0
5.07	Saldos Finais	37.340	7.237	70.161	56.445	1.101	172.284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	36.183	5.832	87.824	0	0	129.839
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.183	5.832	87.824	0	0	129.839
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.416	0	48.416
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.416	0	48.416
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	36.183	5.832	87.824	48.416	0	178.255

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/09/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	1.575.669	577.040
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.541.244	556.617
7.01.02	Outras Receitas	34.425	20.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.204.623	-369.078
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.081.955	-340.960
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-122.668	-28.118
7.03	Valor Adicionado Bruto	371.046	207.962
7.04	Retenções	-16.448	-8.486
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.448	-8.486
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	354.598	199.476
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.759	40.919
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	608	-1.091
7.06.02	Receitas Financeiras	99.151	42.010
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	454.357	240.395
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	454.357	240.395
7.08.01	Pessoal	156.105	92.762
7.08.01.01	Remuneração Direta	112.535	68.882
7.08.01.02	Benefícios	35.395	19.101
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.175	4.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.829	30.145
7.08.02.01	Federais	45.965	29.750
7.08.02.02	Estaduais	824	388
7.08.02.03	Municipais	40	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	153.852	69.072
7.08.03.01	Juros	145.169	64.926
7.08.03.02	Aluguéis	8.683	4.146
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.870	38.130
7.08.04.02	Dividendos	32.425	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.445	38.130
7.08.05	Outros	8.701	10.286
7.08.05.01	Incentivo Fiscal	8.701	10.286

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.650.200	802.128
1.01	Ativo Circulante	1.066.263	397.835
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222.235	65.702
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.009	13.097
1.01.03	Contas a Receber	202.807	114.794
1.01.03.01	Clientes	156.780	98.532
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.027	16.262
1.01.04	Estoques	542.199	167.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.708	35.575
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.305	1.408
1.01.08.03	Outros	16.305	1.408
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	0	1.408
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	16.305	0
1.02	Ativo Não Circulante	583.937	404.293
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	90.803	59.786
1.02.01.04	Contas a Receber	1.507	2.411
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.507	2.411
1.02.01.07	Tributos Diferidos	70.474	56.282
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	70.474	56.282
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.822	1.093
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	18.822	1.093
1.02.03	Imobilizado	492.650	343.985
1.02.04	Intangível	484	522

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.650.200	802.128
2.01	Passivo Circulante	842.160	333.520
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.240	20.580
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.240	20.580
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	36.240	20.580
2.01.02	Fornecedores	193.827	116.629
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.261	2.304
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.261	2.304
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	10.261	2.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	546.849	184.650
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	546.849	184.650
2.01.05	Outras Obrigações	54.983	9.357
2.01.05.02	Outros	54.983	9.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50.000	4.758
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	4.701	4.599
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	282	0
2.02	Passivo Não Circulante	635.756	294.398
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	529.777	191.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	529.777	191.827
2.02.02	Outras Obrigações	105.430	102.571
2.02.02.02	Outros	105.430	102.571
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	105.430	102.571
2.02.03	Tributos Diferidos	549	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	549	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	172.284	174.210
2.03.01	Capital Social Realizado	37.340	36.183
2.03.04	Reservas de Lucros	77.398	138.027
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.445	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.101	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	705.823	1.458.778	220.669	552.369
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-614.367	-1.275.759	-175.073	-452.816
3.03	Resultado Bruto	91.456	183.019	45.596	99.553
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.524	-22.405	-5.390	-19.787
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.788	-52.387	-14.490	-35.408
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.436	30.533	9.141	15.842
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-172	-551	-41	-221
3.04.05.01	Despesas tributárias	-172	-551	-41	-221
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.932	160.614	40.206	79.766
3.06	Resultado Financeiro	-17.428	-45.841	-7.701	-23.119
3.06.01	Receitas Financeiras	30.527	101.154	18.912	41.847
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.955	-146.995	-26.613	-64.966
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.504	114.773	32.505	56.647
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.059	-17.202	-4.459	-8.231
3.08.01	Corrente	-9.510	-16.653	-4.459	-8.231
3.08.02	Diferido	-549	-549	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.445	97.571	28.046	48.416
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	56.445	97.571	28.046	48.416
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.445	97.571	28.046	48.416
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09	0,16	0,05	0,08
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09	0,016	0,05	0,08

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	56.445	97.571	28.046	48.416
4.02	Outros Resultados Abrangentes	137	1.101	0	0
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	137	1.101	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.582	98.672	28.046	48.416
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.582	98.672	28.046	48.416

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-301.320	37.503
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	150.944	75.580
6.01.01.01	Lucro líquido do período	97.571	48.416
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.527	8.501
6.01.01.03	Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	-4.460	-4.536
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	549	0
6.01.01.06	Variação cambial sobre a dívida	4.545	225
6.01.01.07	Despesas financeiras - líquidas	36.406	24.169
6.01.01.08	Rendimento de ativos financeiros	-194	-1.195
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-413.351	-8.274
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-57.191	-3.540
6.01.02.02	Estoques	-374.939	-62.804
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-45.325	-8.514
6.01.02.04	Outras contas a receber	-28.759	-13.731
6.01.02.05	Fornecedores	77.287	17.948
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-4.377	10.567
6.01.02.07	Impostos a recolher	16.781	7.738
6.01.02.08	Adiantamento de clientes	3.142	40.449
6.01.02.09	Outras contas a pagar	30	3.613
6.01.03	Outros	-38.913	-29.803
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.824	-7.921
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-30.089	-21.882
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-143.269	-100.471
6.02.01	Aquisição de ativos financeiros	-2.718	-2.142
6.02.02	Resgate de ativo financeiro	0	16.013
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-146.650	-122.400
6.02.04	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	6.217	8.058
6.02.05	Aquisição de intangível	-118	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	601.123	99.002
6.03.01	Empréstimos captados	916.630	225.342
6.03.02	Empréstimos amortizados	-258.743	-97.630
6.03.03	Adiantamento de dividendos	0	-19.823
6.03.04	Distribuição de dividendos	-56.513	-8.887
6.03.05	Aporte de capital	1.157	0
6.03.06	Partes relacionadas	-1.408	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	156.534	36.034
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.701	68.788
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	222.235	104.822

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.183	7.237	130.790	0	0	174.210	0	174.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.183	7.237	130.790	0	0	174.210	0	174.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.157	0	-69.330	-32.425	0	-100.598	0	-100.598
5.04.01	Aumentos de Capital	1.157	0	0	0	0	1.157	0	1.157
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.330	-32.425	0	-101.755	0	-101.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.571	1.101	98.672	0	98.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.571	0	97.571	0	97.571
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.101	1.101	0	1.101
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	1.101	1.101	0	1.101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.701	-8.701	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.701	-8.701	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	37.340	7.237	70.161	56.445	1.101	172.284	0	172.284

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.183	5.832	87.824	0	0	129.839	0	129.839
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.183	5.832	87.824	0	0	129.839	0	129.839
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.416	0	48.416	0	48.416
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.416	0	48.416	0	48.416
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	36.183	5.832	87.824	48.416	0	178.255	0	178.255

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	1.596.820	586.389
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.562.375	565.965
7.01.02	Outras Receitas	34.445	20.424
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.220.192	-377.293
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.094.378	-346.283
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-125.814	-31.010
7.03	Valor Adicionado Bruto	376.628	209.096
7.04	Retenções	-16.525	-8.500
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.525	-8.500
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	360.103	200.596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	101.248	42.011
7.06.02	Receitas Financeiras	101.248	42.011
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	461.351	242.607
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	461.351	242.607
7.08.01	Pessoal	159.957	93.854
7.08.01.01	Remuneração Direta	115.835	69.757
7.08.01.02	Benefícios	35.948	19.319
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.174	4.778
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.954	30.201
7.08.02.01	Federais	46.081	29.805
7.08.02.02	Estaduais	833	388
7.08.02.03	Municipais	40	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	156.869	70.136
7.08.03.01	Juros	146.994	64.966
7.08.03.02	Aluguéis	9.875	5.170
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.870	38.130
7.08.04.02	Dividendos	32.425	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.445	38.130
7.08.05	Outros	8.701	10.286
7.08.05.01	Incentivo Fiscal	8.701	10.286

Comentário do Desempenho

aeris

DESTAQUES DO 3T20

- ✓ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 705,8 milhões** no 3T20, 219,9% superior ao 3T19 e 52,1% superior ao 2T20;
- ✓ O **Lucro Líquido** foi de **R\$ 56,4 milhões** no 3T20, 101,3% superior ao 3T19 e 130,2% superior ao 2T20, enquanto a **margem líquida** de **8,0%** foi 2,7 pontos percentuais superior ao 2T20;
- ✓ O **Retorno Sobre o Capital Investido** foi de **25,5%** no 3T20, crescimento de 1,1 pontos percentuais em relação ao 2T20;
- ✓ No 3T20 o **EBITDA** foi de **R\$ 102,1 milhões** um aumento de 114,1% em relação ao 3T19;
- ✓ Os **Investimentos** no trimestre foram de **R\$ 73,4 milhões**, e no ano de **2020 atingiram R\$ 146,6 milhões**, de um total de R\$ 473 milhões requeridos para ampliação da capacidade de produção até o final de 2021;
- ✓ **Alavancagem líquida encerrou o trimestre em 3,0x**, mas considerando os recursos líquidos da oferta primária, recebidos em 12 de novembro, **a alavancagem líquida da companhia fica menor do que 0,1x**.
- ✓ **Aquisição** da Planta de Pecém II;
- ✓ **Listagem da Aeris (AERI3) no segmento do Novo Mercado da B3**, com início da negociação das ações em 11 de novembro de 2020.

Teleconferência em português com tradução Simultâneas para o inglês (Q&A Bilíngue)

Quinta-Feira, 12 de novembro de 2020 – 13:30h (Brasília), 11:30h (ET)

Participantes que ligam do Brasil: (+55) 11 4210-1803 ou (+55) 11 3181-8565

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627

Outras partes do mundo: (+1) 844-204-8942

Relações com Investidores

(+55) 19 3702-2209

ri@aerisenergy.com.br

www.ri.aerisenergy.com.br



Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os primeiros 9 meses de 2020 foram marcados pelo forte crescimento no volume de produção de pás para aerogeradores, refletindo no aumento de 164,1% na receita operacional líquida quando comparada aos primeiros 9 meses de 2019. Os desafios associados ao crescimento acelerado foram superados mesmo num ambiente de pandemia de COVID-19, resultado da eficiência nos processos de planejamento e a execução do plano de crescimento, que passou pelo aumento de 1.700 pessoas no quadro de funcionários, os quais contribuíram para entrega de 2.014 MW equivalente nos primeiros 9 meses de 2020, 93,2% superior às entregas no mesmo período de 2019.

O 3T20 foi marcado ainda pela assinatura do contrato de longo prazo para fornecimento de pás para aerogeradores do modelo AGW4.2 para a WEG Equipamentos Elétricos S.A., com início de produção no 4T20, e pela aquisição das instalações localizadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, que eram propriedade da Wobben Windpower Indústria e Comercio Ltda (subsidiária da ENERCON GmbH) . Tais instalações agora são denominadas "Aeris Pecém II" e a produção de pás da Aeris, dedicada totalmente ao mercado externo, teve início ainda no 3T20.

A abertura de capital via oferta pública de ações, realizada em Novembro/20 na B3, marca uma nova fase na história da Companhia. Listada no Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa, a Aeris reforça seu compromisso com a transparência, com o desenvolvimento sustentável, pautado por iniciativas de impacto social e ambiental, e com a satisfação de seus clientes, no crescente mercado global de energia eólica.

Comentário do Desempenho



aeris

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destaques Operacionais	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19	Var. 3T20/3T19	Var. 3T20/2T20
Sets ¹	274	208	150	197	175	56,6%	31,7%
Produção em MW equivalentes ²	938	641	435	503	406	131,0%	46,3%
Mercado interno	693	461	260	218	106	553,8%	50,3%
Mercado externo	245	180	175	285	300	-18,3%	36,1%
Linhas de produção ativas ³	19	16	16	15	12	58,3%	18,8%

(1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.

(2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.

(3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.

Destaques Financeiros	3T20	2T20	Var. 3T20/2T20	3T19	Var. 3T20/3T19	9M20	9M19	Var. 9M20/9M19
Retorno sobre o Capital Investido ¹	25,5%	24,4%	1,1 pp	25,2%	0,3 pp	25,5%	25,2%	0,3 pp
Receita Líquida	705.823	464.031	52,1%	220.669	219,9%	1.458.778	552.369	164,1%
Pás - Mercado Interno	503.535	315.652	59,5%	56.093	797,7%	988.613	117.908	738,5%
Pás - Exportação	179.184	138.673	29,2%	149.021	20,2%	426.850	411.493	3,7%
Serviços	23.104	9.706	138,0%	15.555	48,5%	43.315	22.967	88,6%
Lucro Líquido	56.445	24.521	130,2%	28.046	101,3%	97.571	48.416	101,5%
Margem Líquida	8,0%	5,3%	2,7 pp	12,7%	-4,7 pp	6,7%	8,8%	-2,1 pp
EBITDA ²	102.077	58.170	75,5%	47.674	114,1%	197.727	98.553	100,6%
Margem EBITDA	14,5%	12,5%	0,7 pp	21,6%	-7,4 pp	13,6%	17,8%	-4,0 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,09166	0,04022	127,9%	0,04600	99,2%	0,15844	0,07941	99,5%

(1) Calculado através do NOPAT (Lucro Operacional após os Impostos) dos 12 meses anteriores dividido pela média do Capital Investido no final do período corrente com o final do exercício social anterior;

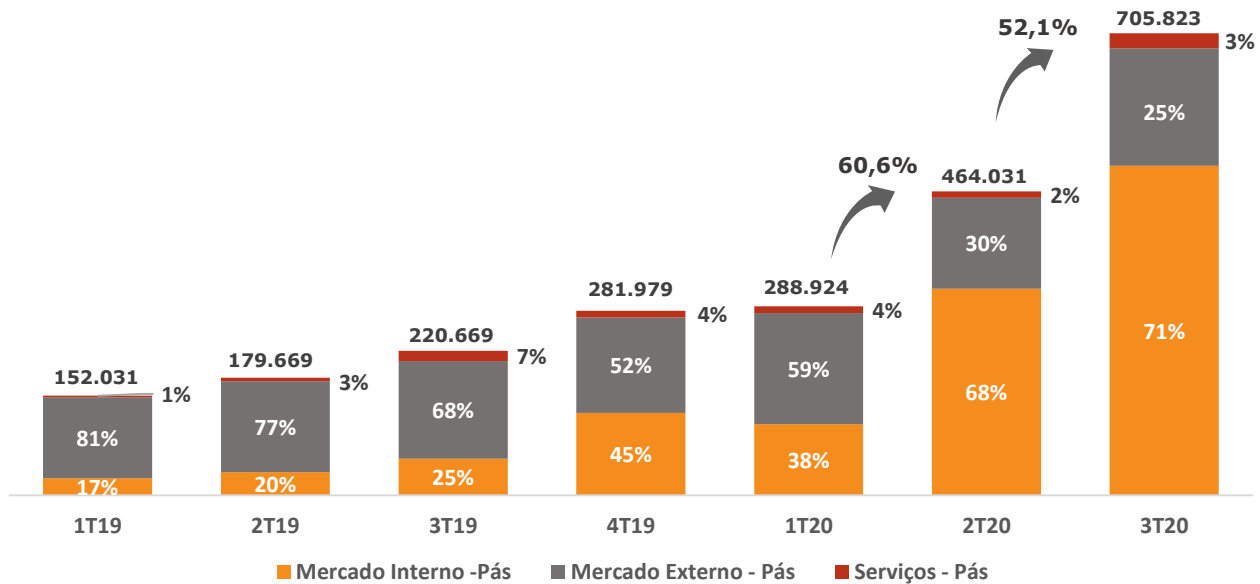
(2) Cálculo considerando incentivo fiscal Sudene

Comentário do Desempenho

aeris

Receita Operacional Líquida

No 3T20 a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 705,8 milhões, um aumento de 52,1% comparado ao 2T20, que foi de R\$ 464,0 milhões. Nos 9M20, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1.458,7 milhões, um aumento de 164,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado. O aumento das receitas no mercado interno foi responsável por mais de 95% deste crescimento.



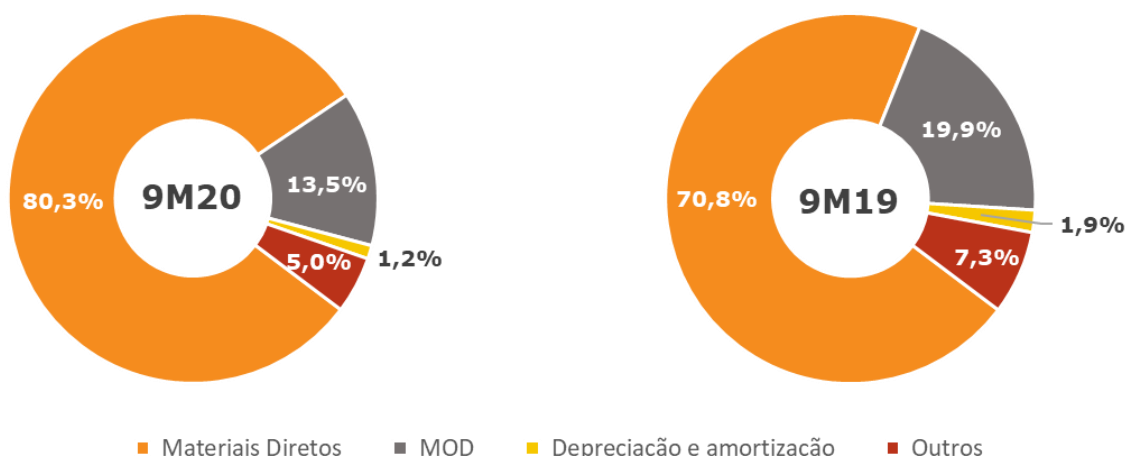
Custos dos Produtos Vendidos

R\$ em milhares de reais	3T20	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Líquida	705.823	464.031	52,1%	1.458.778	552.369	164,1%
Custo do Produto Vendido	614.367	404.852	51,8%	1.275.759	452.816	181,7%
Margem Bruta	13,0%	12,8%	0,2pp	12,5%	18,0%	-5,5PP

A margem bruta apresentou estabilidade em relação ao 2T20, alcançando 13,0% no 3T20.

Comentário do Desempenho

aeris



Custos com materiais diretos totalizaram R\$1.025 milhões no 9M20, apresentando aumento na participação total no CPV de 70,8% no 9M19 para 80,3% no 9M20. Esse aumento decorre tanto da desvalorização do real quanto do aumento da participação das vendas para o mercado interno, para o qual a companhia incorre em custos relacionados aos impostos de importação dos materiais diretos, os quais possuem isenção quando das vendas no mercado externo, em função do regime de *drawback*.

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Receitas Líquidas

R\$ em milhares de reais	3T20	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Despesas Gerais e Administrativas	(19.960)	(17.465)	14,3%	(52.938)	(35.629)	48,6%
% ROL	2,8%	3,8%	-	3,6%	6,5%	-
Outras Receitas Operacionais – líquidas	12.436	5.966	108,4%	30.533	15.842	92,7%
% ROL	1,8%	1,3%	-	2,1%	2,9%	-

No 3T20 as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) representaram 2,8% da Receita Operacional Líquida, redução de 1,0 ponto percentual em relação ao 2T20.

Em Outras Receitas Operacionais líquidas houve um aumento de 92,7% no comparativo entre 9M20 e 9M19, passando de R\$ 15,8 milhões para R\$ 30,5 milhões. Esse aumento foi resultado de receitas associadas ao início de vigência de contratos de fornecimento de pás (*ramp up fee*) bem como à venda de ferramentais dedicados à fabricação de novos modelos de pás, que entraram em operação no período.

Comentário do Desempenho


aeris
EBITDA

R\$ em milhares de reais	3T20	3T19	Var %	9M20	9M19	Var %
Lucro Líquido do período /exercício	56.445	28.046	101,3%	97.571	48.416	101,5
(+) Resultado Financeiro	17.428	7.701	126,3%	45.840	23.119	98,3%
(+) Depreciação e amortização	6.113	1.904	221,1%	16.380	8.501	92,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, antes do incentivo fiscal	22.091	10.023	114,9%	37.936	18.517	101,9%
EBITDA*	102.077	47.674	114,1%	197.727	98.553	100,6%
Margem EBITDA	14,5%	21,6%		13,6%	17,8%	

*inclui incentivo fiscal Sudene

O EBITDA no 3T20 foi de R\$ 102,1 milhões, um aumento de 114,1% se comparado ao 3T19; nos 9M20, o EBITDA atingiu R\$ 197,7 milhões, um aumento de 101,9%.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro	3T20	2T20	3T19	Var% 3T20/2T20	Var% 3T20/3T19	9M20	9M19	Var % 9M20/9M19
Variação Cambial Líquida*	339	(7.119)	1.111	-104,8	-69,5	(8.473)	933	-1.008,0
Despesas Financeiras Líquidas	(16.957)	(11.982)	(8.812)	41,5	92,4	(36.557)	(24.052)	52,0
Dívida Líquida*	803.254	624.626	296.586	28,6	170,8	-	-	-

*Inclui os Instrumentos financeiros derivativos

As despesas financeiras líquidas do 3T20 totalizaram de R\$ 16,9 milhões, aumento de 41,5% quando comparado ao 2T20, e decorreram do aumento das captações líquidas no período para execução do plano de expansão da companhia.

Os recursos provenientes da oferta primária serão parcialmente destinados à melhoria da estrutura de capital, buscando reduzir o custo médio de capital de terceiros.

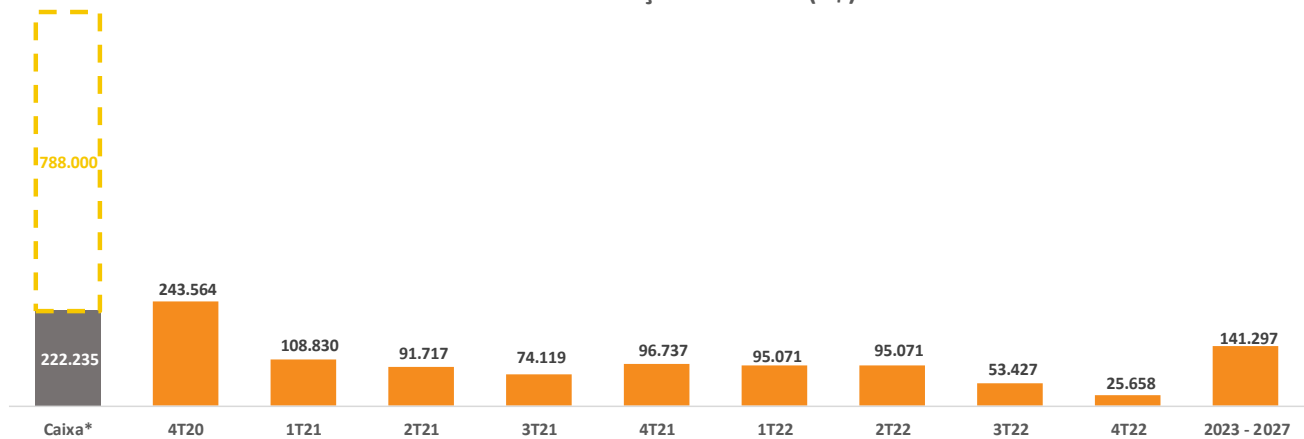
A alavancagem líquida, medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, encerrou o trimestre em 3,0x. Se considerarmos os recursos líquidos da oferta primária, recebidos em 12/11/2020, a alavancagem líquida da companhia fica menor do que 0,1x.

A posição de caixa da Companhia, no final de setembro de 2020, era de R\$ 222,2 milhões, tendo sido reforçado pelos recursos provenientes da oferta primária de ações no valor de R\$788,0 milhões. A oferta primária de ações permitirá dar continuidade do plano de expansão da Companhia, juntamente com a redução do endividamento, conforme previsto nos documentos da oferta.

Comentário do Desempenho

aeris

Fluxo de Amortização da Dívida (R\$)



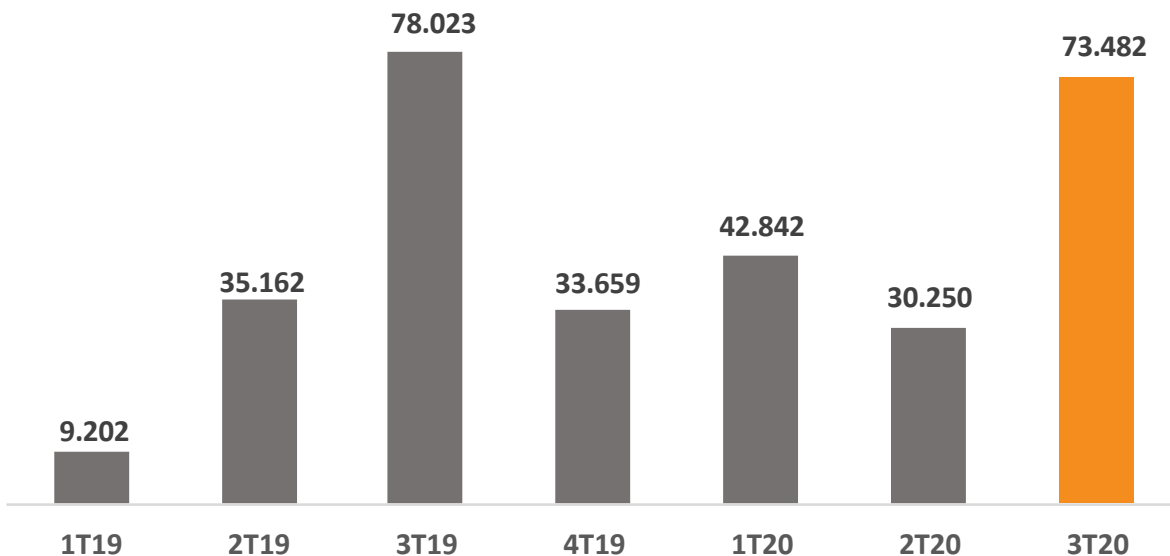
*Recursos disponíveis no caixa em novembro de 2020.

*Desconsiderando eventual exercício de Lote Suplementar

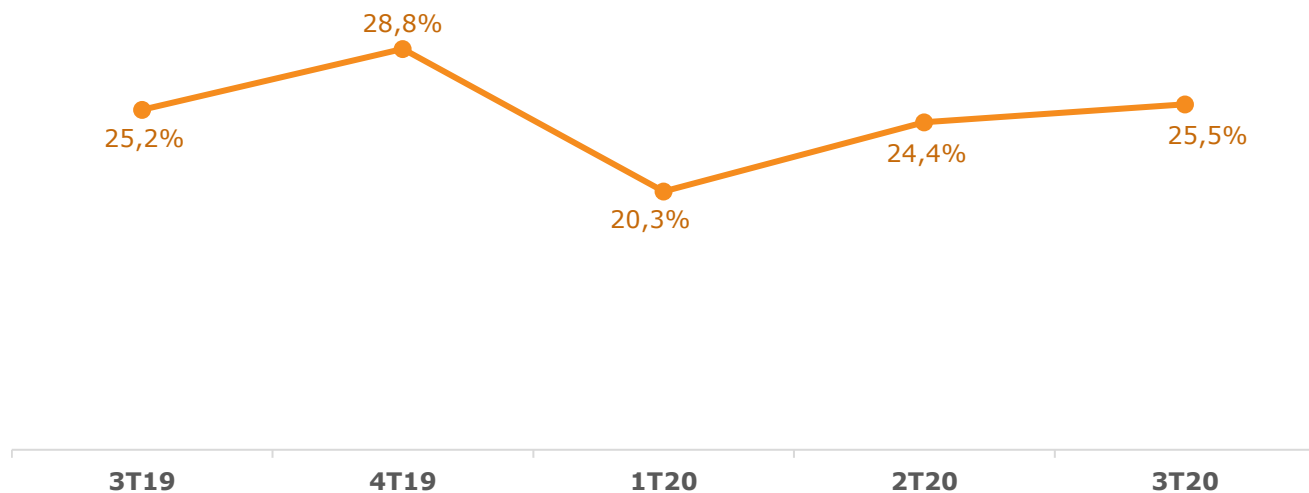
LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 3T20 atingiu R\$ 56,4 milhões, aumento de 130,2% em relação ao 2T20, e de 101,3%, em relação ao 3T19. No 9M20, o Lucro Líquido foi de R\$ 97,5 milhões, aumento de 101,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

INVESTIMENTOS (R\$)



Os investimentos da Aeris atingiram R\$146,6 milhões, até 30 de setembro de 2020, de um total de R\$ 473 milhões previstos para ampliação da capacidade de produção até o final de 2021.

Comentário do Desempenho
aeris**RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO**

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 25,5% no 3T20 contra 24,4% no 2T20, um aumento de 1,1 pontos percentuais. Se comparado ao 3T19 houve um aumento de 0,3 pontos percentuais.

Comentário do Desempenho



aeris

ANEXOS

Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)

	3T20	3T19	Var 3T	9M20	9M19	Var 9M
Receita operacional líquida	705.823	220.669	219,9%	1.458.778	552.369	164,1%
Custos dos produtos vendidos	(614.367)	(175.074)	250,9%	(1.275.759)	(452.816)	181,7%
Lucro bruto	91.456	45.596	100,6%	183.019	99.553	83,8%
Receitas (despesas) operacionais:						
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(19.788)	(14.490)	36,6%	(52.387)	(35.408)	48,0%
Despesas tributárias	(172)	(41)	316,4%	(551)	(221)	149,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12.436	9.142	36,0%	30.533	15.842	92,7%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-				
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	83.932	40.206	108,8%	160.614	79.767	101,4%
Depreciação	6.064	1.854	227,2%	16.225	8.349	94,3%
Amortização	48	50	-3,6%	155	152	2,0%
Depreciação e Amortização	6.113	1.904	221,1%	16.380	8.501	92,7%
Ebitda	90.044	42.110	113,8%	176.994	88.267	100,5%
Ebitda (Com Incentivo Fiscal Sudene)	102.077	47.674	114,1%	197.727	98.553	100,6%
Despesas financeiras	(47.955)	(26.613)	80,2%	(146.994)	(64.966)	126,3%
Receitas financeiras	30.527	18.912	61,4%	101.154	41.847	141,7%
Resultado financeiro	(17.428)	(7.701)	126,3%	(45.840)	(23.119)	98,3%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	66.504	32.505	104,6%	114.773	56.648	102,6%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(9.509)	(4.459)	113,3%	(16.654)	(8.232)	102,3%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(549)	-		(549)	-	
Lucro líquido do período	56.445	28.046	101,3%	97.571	48.416	101,5%
Lucro atribuível aos acionistas e controladores	56.445	28.046	101,3%	97.571	48.416	101,5%
Quantidade de ações ao final do exercício	615.829	609.671	1,0%	615.829	609.671	1,0%
ON - Ações ordinárias nominativas	615.829	609.671	1,0%	615.829	609.671	1,0%
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,0917	0,0460	99,2%	0,1591	0,0794	100,4%



aeris

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	221.319	104.301	222.235	104.822
Ativos financeiros	16.009	19.943	16.009	19.943
Contas a receber de clientes	149.104	56.326	156.780	60.955
Estoques	542.079	151.516	542.199	151.516
Tributos a recuperar	66.708	17.209	66.708	17.209
Partes relacionadas	-	9.819	-	7.620
Outras contas a receber	45.271	42.004	46.027	42.237
Instrumentos financeiros derivativos	16.305	-	16.305	-
Total do ativo circulante	1.056.795	401.118	1.066.263	404.301
Não circulante				
Tributos a recuperar	70.474	56.363	70.474	56.363
Outras contas a receber	1.507	2.337	1.507	2.337
Partes relacionadas	-	-	-	-
Investimentos	4.246	2.804	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	18.822	3.556	18.822	3.556
Imobilizado	491.551	304.442	492.650	304.827
Intangível	484	457	484	457
Total do ativo não circulante	587.084	369.959	583.937	367.540
Total do ativo	1.643.879	771.077	1.650.200	771.841

Comentário do Desempenho



aeris

Balanco Patrimonial Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo a patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Circulante				
Fornecedores	192.865	46.982	193.827	47.567
Empréstimos e financiamentos	498.500	199.407	546.849	199.407
Salários e encargos sociais	36.153	22.961	36.240	22.982
Impostos a recolher	9.960	2.745	10.261	2.745
Adiantamentos de clientes	21	-	282	-
Dividendos a pagar	50.000	-	50.000	-
Partes Relacionadas	43.797	-	-	-
Outras contas a pagar	4.543	3.585	4.701	3.743
Total do passivo circulante	835.840	275.680	842.160	276.444
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	529.777	239.716	529.777	239.716
Adiantamentos de clientes	105.430	77.294	105.430	77.294
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	549	-	549	-
Total do passivo não circulante	635.756	317.010	635.756	317.010
Total do passivo	1.471.596	592.690	1.477.916	593.453
Patrimônio líquido				
Capital social	37.340	36.183	37.340	36.183
Reserva de lucros	77.397	93.656	77.397	93.656
Lucros a realizar	56.445	48.416	56.445	48.416
Ajuste de avaliação patrimonial	1.101	133	1.101	133
Total do patrimônio líquido	172.284	178.388	172.284	178.388
Total do passivo e patrimônio líquido	1.643.879	771.077	1.650.200	771.841

Comentário do Desempenho

aeris

Demonstração dos Fluxos

	(Em milhares de Reais)	
	3T20	9M20
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	56.445	97.571
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	6.113	16.527
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(4.510)	(4.460)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	549	549
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Variação cambial sobre a dívida	(148)	4.545
Despesas financeiras - líquidas	15.825	36.406
Rendimento de ativos financeiros	(28)	(194)
	74.246	150.944
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(76.921)	(57.191)
Estoques	(68.632)	(374.939)
Impostos a recuperar	(11.171)	(45.325)
Outras contas a receber	(12.770)	(28.758)
Fornecedores	69.353	77.287
Obrigações sociais e trabalhistas	(16.042)	(4.377)
Impostos a recolher	7.637	16.781
Adiantamentos de clientes	3.148	3.142
Outras contas a pagar	2.353	31
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(28.797)	(262.407)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.313)	(8.824)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(10.966)	(30.089)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(43.076)	(301.320)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos financeiros	(1.718)	(2.718)
Resgate de ativos financeiros	-	-
Aquisição de imobilizado	(73.482)	(146.650)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	5.687	6.217
Aquisição de intangível	-	(118)
Aquisição de investimento	-	(0)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(69.513)	(143.269)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos captados	350.477	916.630
Empréstimos amortizados	(108.538)	(258.743)
Adiantamento de dividendos	-	-
Distribuição de dividendos	(23.932)	(56.513)
Aporte de capital	1.157	1.157
Partes relacionadas	(40.000)	(1.408)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	179.164	601.123
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	66.575	156.534
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	155.660	65.702
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	222.235	222.235
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	66.575	156.534

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída no país em agosto de 2010. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A Construção da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 70% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Os controladores finais da Companhia estão relacionados na Nota 13.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia expandiu sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC EUA. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e tem trabalhos em outros mercados, como na Argentina e México.

A Companhia adquiriu, em julho de 2020, um terreno e algumas estruturas de galpões para expansão da fabricação de pás eólicas. O referido ativo possui características semelhantes ao da Companhia, por atender anteriormente o mesmo segmento e está localizado no complexo industrial do Pecém.

Em julho de 2020, foi assinado um novo contrato com a WEG S.A.. Em seu segundo contrato, a WEG contará com pás da nova geração de 72 metros com potência nominal de 4.2MW por turbina (*).

O suporte financeiro do terceiro trimestre de 2020 foi realizado com recursos dos acionistas e de terceiros. Os recursos dos acionistas foram realizados através do aporte de capital. Os recursos de terceiros foram realizados através de financiamentos de longo prazo, a destacar a operação de empréstimo com o Banco Santander de R\$ 100 milhões e Banco BTG Pactual no montante de R\$ 150 milhões, bem como a liberação da última parcela de financiamento do BNB no valor R\$ 34 milhões.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias em 12 de novembro de 2020, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras intermediárias, quando requeridos.

(*) informações não revisadas.

Pandemia COVID -19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

A Companhia vem monitorando os desdobramentos desse surto no país com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores, manter a produção e entrega dos seus compromissos contratuais com clientes e mapear os reflexos dessa pandemia em seus negócios. Nesse sentido a Companhia tomou as seguintes ações desde o início da pandemia.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Principais ações:

- Todas as viagens internacionais estão suspensas;
- Todas as viagens nacionais de avião estão suspensas;
- Devem ser priorizadas reuniões por vídeo chamada ou telefone. Só devem ser realizadas de forma presencial reuniões indispensáveis para o andamento da operação. Nesses casos, limitar ao máximo o número de participantes priorizando a distância de 2 metros entre os presentes no ambiente;
- Todas as salas de reuniões devem permanecer com as janelas e ou portas abertas;
- Reuniões presenciais devem ocorrer com um espaçamento mínimo de 01 cadeira entre os participantes e não deve ultrapassar 15 pessoas na sala;
- Serão mantidos, somente treinamentos obrigatórios que atenderá um novo formato de quantidade e distribuição nas salas, obedecendo a distância mínima de 02 metros entre os participantes. Deve-se seguir a convocação enviada pela área de Gente.

A Companhia entende que o seu balanço patrimonial, o resultado de suas operações, seus fluxos de caixa e valores adicionados não devem ser afetados de forma significativa durante o exercício de 2020. Além disso, a administração ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas suas estimativas contábeis adotadas.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos).

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs e IFRSs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.16.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, com *swap* cambial e NDF's para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil, a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo do estoque inclui todos os custos de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos períodos de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação %
Máquinas e equipamentos	6.15%
Móveis	10%
Hardware	20%
Veículos	20%
Edificações e benfeitorias	1,67%
Instalações	10%
Ferramentas	15%
Aeronave	5%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.7 Investimento em controlada

Os investimentos em controladas na controladora são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. Isso ocorre mediante aceite final do cliente no produto, de acordo com as condições contratuais estabelecidas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou o IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma trouxe os princípios que uma entidade deve aplicar para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos ou prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato a partir da adoção do IFRS 15/CPC 47, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia reconhece a receita quando o “controle” de uma determinada operação é transferido ao cliente. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e o produto encontra-se com todos os aspectos técnicos aprovados pelo cliente (aceite formal), para fins de transferência de controle.

Prestação de serviços

Criada para atender às demandas dos clientes, a Aeris possui uma divisão especializada (Aeris Service), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2018, a Aeris internacionalizou sua área de serviços investindo na AERIS LLC, localizada em Delaware-Texas-EUA com 100% de capital brasileiro. A empresa de serviços está em amplo crescimento com várias manutenções nos parques eólicos dos EUA.

Outras receitas

Os valores registrados como “Outras receitas” se referem, essencialmente, ao reconhecimento de venda de sucatas e receita proveniente de início de contrato, referente ao desenvolvimento de projetos.

3.10 Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a contribuição social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

Descrição	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

O imposto ICMS sobre a venda da Pá através do NCM 8503.00.90 tem isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda da Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI. As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

3.11 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Orgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de Matéria Prima e insumos para utilização no processo industrial.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.12 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.13 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22 / IFRIC 23

A nova interpretação, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro quando os tratamentos fiscais são incertos, em virtude de quaisquer procedimentos fiscais adotados na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

A Empresa deve avaliar a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação a tratamentos fiscais de tributos sobre o lucro considerados como incertos e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência.

A Companhia não identificou impactos na aplicação do ICPC 22 / IFRIC 23, após análises efetuadas.

3.14 Arrendamento mercantil – CPC 06 (R2) / IFRS 16

A Companhia não teve impactos em suas demonstrações financeiras pela adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, uma vez que a Companhia possui poucos contratos de leasing, todos considerados fora do escopo dessa nova norma por se tratar de contratos de curto prazo ou de baixo valor.

3.15 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2020

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

3.16 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrente de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas atualmente: (i) compensação com outros tributos estaduais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) comercialização dos créditos com terceiros, mediante anuência do Estado e; (iii) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do Ativo Imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, especificamente os profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das instalações da Companhia.

Para isso, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou de mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor;
- Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

3.17 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Recursos em caixa	68	39	68	42
Recursos em banco	79.545	45.541	80.462	47.633
Aplicações financeiras	141.706	18.027	141.706	18.027
	221.319	63.607	222.235	65.702

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI (100% do CDI em 2019).

5. Ativos financeiros – controladora e consolidado

	30/09/2020	31/12/2019
Banco do Nordeste	16.009	13.097
	16.009	13.097

As aplicações financeiras do ativo circulante referem-se a instrumentos financeiros classificadas como mensuradas pelo custo amortizado. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI (100% do CDI em 2019). Conforme descrito na Nota 12, essas aplicações são mantidas como garantias de alguns empréstimos, e como são renovadas anualmente, são mantidas no ativo circulante, porém segregadas dos equivalentes de caixa, por possuírem um prazo de realização superior a 90 dias.

6. Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Venda de pás	132.499	87.768	132.499	87.768
Prestação de serviços	16.605	7.846	24.281	10.764
	149.104	95.614	156.780	98.532

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer entre um a 30 dias	146.778	94.346	154.428	94.346
A vencer entre 31 a 60 dias	2.326	1.268	2.352	4.186
	149.104	95.614	156.780	98.532

A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que a Companhia tem como parte relevante da operação o recebimento antecipado dos contratos firmados com os clientes, assim como não possui expectativa de perda esperada. A Companhia também não possui histórico de inadimplência na realização de suas contas a receber de clientes.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui um saldo de R\$ 105.451 e R\$ 105.712, controladora e consolidado, respectivamente (31 de dezembro de 2019 -R\$ 102.571 – controladora e consolidado) de adiantamentos de clientes. Esses valores serão compensados em faturamentos futuros, geralmente próximos ao final de cada contrato, estando a maior parte do saldo reconhecido no passivo não circulante.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Matéria-prima	254.718	58.565	254.718	58.565
Produto em elaboração	105.759	44.311	105.759	44.311
Material auxiliar	44.019	13.213	44.138	13.213
Produto acabado	24.398	13.187	24.398	13.187
Material de manutenção	7.214	4.758	7.214	4.758
Material de segurança	622	1.417	622	1.417
Adiantamento a fornecedor para aquisição de estoque (i)	102.831	28.571	102.831	28.571
Outros	2.520	3.237	2.520	3.237
	542.079	167.259	542.199	167.259

(i) O volume de desembolso financeiro referente a adiantamento a fornecedores cresceu de forma diretamente proporcional ao volume de produção. O *lead time* de matéria prima estrangeira possui prazo médio de recebimento de 90 dias. Os principais fornecedores estão localizados no continente asiático.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" acumulado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$ 1.260.000 e R\$ 1.275.759, controladora e consolidado, respectivamente (30 de setembro de 2019 - R\$ R\$ 443.554 e R\$ 452.816 - controladora e consolidado, respectivamente).

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia baseada na melhor estimativa não identificou itens obsoletos em estoque.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar – controladora e consolidado

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ICMS (a)	80.578	60.836
IPI (b)	37.768	8.802
PIS (c)	2.955	3.286
COFINS (c)	13.289	14.985
REINTEGRA (d)	1.753	1.946
INSS	-	1.719
ISS	21	-
Outros tributos	817	283
	<u>137.182</u>	<u>91.857</u>
 Circulante	 66.708	 35.575
Não circulante	70.474	56.282

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, venda para terceiros, ou até mesmo, através de pedido de ressarcimento em espécie ao Governo do Estado do Ceará, pois os créditos não expiram.

A Companhia estima que os mesmos sejam realizados no prazo máximo de 9 (nove) anos.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia.
- (c) O Crédito de PIS e COFINS é oriundo da compra de matéria prima para a Produção. Devido aos índices elevados de exportação em 2019, cerca de 70% do faturamento, a Companhia acumulou crédito no final do exercício. Sua realização se dará entre o primeiro e segundo semestre com o faturamento em mercado nacional do produto V150, com geração de débito de Pis e Cofins na sua apuração não cumulativa.
- (d) O Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) é um programa criado pelo governo para incentivar a exportação de produtos manufaturados. Seu objetivo é devolver de forma parcial ou integral o resíduo tributário existente na cadeia de produção de bens exportados.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Impostos e contribuições sociais**a) Conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	114.610	56.647	114.773	56.647
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(38.967)	(19.260)	(38.967)	(19.260)
Adições permanentes:	(1.766)	(2.095)	(1.766)	(2.095)
Despesas não dedutíveis	(1.766)	(2.095)	(1.766)	(2.095)
Exclusões permanentes:	2.671	1.892	2.063	1.892
Exclusões	2.671	1.892	2.063	1.892
Incentivos	20.733	10.287	20.733	10.287
Outros Ajustes:	1.437	811	1.437	811
Imposto de renda e contribuição social (corrente) no resultado do período após adições/exclusões *34%	(16.490)	(8.231)	(16.654)	(8.231)
Alíquota efetiva	14,39%	14,53%	14,51%	14,53%

b) Impostos diferidos

A Companhia fundamentada no CPC 27 – Imobilizado, reconheceu o valor relativo à diferença temporária entre as depreciações fiscal x contábil, constituindo imposto passivo diferido sobre as mesmas:

	Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo		
Impostos diferidos sobre taxa de depreciação	549	-
	549	-

c) Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado do período:

O imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Corrente				
Imposto de renda	(26.990)	(13.408)	(27.153)	(13.408)
Incentivo fiscal	20.733	10.287	20.733	10.287
Contribuição social	(10.233)	(5.109)	(10.233)	(5.109)
	(16.490)	(8.231)	(16.654)	(8.231)
Diferido				
Imposto de renda	(404)	-	(404)	-
Contribuição social	(145)	-	(145)	-
	(549)	-	(549)	-

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****d) Incentivos**

Conforme descrito na Nota 3.11, a Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração.

10. Imobilizado

			Controladora	
			30/09/2020	31/12/2019
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	106.453	-	106.453	37.514
Máquinas e equipamentos	108.010	(21.083)	86.926	74.658
Móveis	12.155	(3.694)	8.460	5455
Hardware	5.430	(3.305)	2.125	1.991
Terrenos	52.551	-	52.551	21.789
Veículos	2.899	(847)	2.052	1.325
Edificações e benfeitorias	199.477	(12.671)	186.806	169.196
Instalações	56.009	(21.096)	34.913	30.129
Ferramentas	2.060	(962)	1.099	839
Aeronaves	10.891	(726)	10.165	
	555.934	(64.384)	491.551	343.625
			Consolidado	
			30/09/2020	31/12/2019
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	106.453	-	106.453	37.514
Máquinas e equipamentos	108.411	(21.110)	87.300	74.658
Móveis	12.155	(3.694)	8.460	6.189
Hardware	5.446	(3.308)	2.138	1.991
Terrenos	52.551	-	52.551	21.789
Veículos	2.961	(849)	2.112	1.325
Edificações e benfeitorias	199.477	(12.671)	186.806	169.196
Instalações	56.009	(21.096)	34.913	30.129
Ferramentas	2.798	(1.046)	1.751	1.158
Aeronaves	10.891	(726)	10.165	
	557.151	(64.501)	492.650	343.985

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2018	3.733	35.901	5.455	1.686	13.740	765	97.053	35.053	913	-	194.298
Adições	109.275	7.524	941	717	3.049	420	6	(57)	123	-	122.000
Depreciação	-	(1.999)	(577)	(459)	-	(176)	(1.265)	(3.650)	(208)	-	(8.334)
Baixas	-	(3.498)	(15)	(9)	-	-	-	-	-	-	(3.522)
Transferências	(664)	699	(94)	47	-	-	9	-	2	-	-
Em 30 de Setembro de 2019	112.344	38.628	5.712	1.982	16.789	1.009	95.803	31.346	829	-	304.442
Em 31 de dezembro de 2019	37.514	74.658	6.183	1.991	21.789	1.325	169.197	30.129	839	-	343.625
Adições (a)	72.704	16.284	2.777	749	30.762	1.403	21.379	8.675	469	10.891	166.093
Depreciação	-	(5.547)	(834)	(626)	-	(275)	(3.898)	(4.004)	(238)	(726)	(16.148)
Baixas	(118)	(1.383)	(119)	-	-	(400)	-	-	-	-	(2.019)
Transferências	(3.647)	2.914	453	11	-	0	129	113	29	-	-
Em 30 de setembro de 2020	106.453	86.926	8.460	2.125	52.551	2.052	186.806	34.913	1.099	10.165	491.551

(a) O aumento das adições refere-se, principalmente, a aquisição de um terreno e algumas edificações (galpões), adquiridos no período para a abertura de uma filial. Também houve um incremento no grupo de Imobilizado em andamento, referente ao plano de expansão fabril para atendimento à novos contratos com os clientes Nordex, Acciona e GE.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado											
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2018	3.733	35.901	5.455	1.686	13.740	765	97.053	35.053	912	-	194.298
Adições	109.275	7.565	941	723	3.049	420	6	(57)	475	-	122.400
Depreciação	-	(2.001)	(577)	(459)	-	(176)	(1.265)	(3.650)	(221)	-	(8.349)
Baixas	-	(3.498)	(15)	(9)	-	-	-	-	-	-	(3.522)
Transferências	(664)	699	(94)	47	-	-	9	-	2	-	0
Em 31 de setembro de 2019	112.344	38.666	5.712	1.988	16.789	1.009	95.803	31.346	1.169	-	304.827
Em 31 de dezembro de 2019	37.514	74.694	6.183	1.997	21.789	1.325	169.196	30.129	1.158	-	343.985
Adições	72.704	16.644	2.777	759	30.762	1.465	21.379	8.675	857	10.891	166.912
Depreciação	-	(5.569)	(834)	(628)	-	(278)	(3.898)	(4.004)	(292)	(726)	(16.228)
Baixas	(118)	(1.383)	(119)	-	-	(400)	-	-	-	-	(2.019)
Transferências	(3.647)	2.914	453	11	-	0	129	113	29	-	0
Em 30 de setembro de 2020	106.453	87.300	8.460	2.138	52.551	2.112	186.806	34.913	1.751	10.165	492.650

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, e taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia não tem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
No país	119.524	70.640	119.524	70.640
No exterior	73.341	45.940	74.303	45.989
	192.865	116.580	193.827	116.629

O saldo a pagar em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 refere-se principalmente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares a produção.

12. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Moeda original	Modalidade	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
				30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Banco do Nordeste	Reais	Financiamento	2,66% a.a + IPCA	168.467	112.585	168.467	112.585
Banco Votorantim	Reais	Giro	CDI + 3,5% a.a.	89.881	32.250	89.881	32.250
Banco Votorantim	USD	Giro	CDI + 2,15% a.a. *	31.507	0	31.507	-
Banco Votorantim	USD	Giro	3,85% a.a. *	30.650	10.342	30.650	10.342
Banco BNDES	Reais	Financiamento	TLP + 1,63% a.a	119.382	25.404	119.382	25.404
Banco ABC	Reais	Giro	CDI + 3,5% a.a.	41.033	27.932	41.033	27.932
Banco Itaú	USD	Giro	CDI + 2,14% a.a. *	-	31.555	0	31.555
Banco Itaú	Reais	Giro	CDI + 4,45 % a.a.	30.661	-	30.661	-
Finep	Reais	Financiamento	7,0% a.a.	19.505	22.213	19.505	22.213
Banco Citi Bank	Reais	Giro	CDI + 3,5% a.a.	40.154	18.621	40.154	18.621
Banco Citi Bank	USD	Giro	CDI + 2,90% a.a. *	29.488	31.670	29.488	31.670
Banco Citi Bank	USD	Giro	Libor + 2% a.a	-	-	48.349	-
Banco BCG	Reais	Giro	CDI + 3,5% a.a.	12.772	13.965	12.772	13.965
Banco do Brasil	Reais	Giro	4,0% a.a.	40.229	30.422	40.229	30.422
Banco Santander	Reais	Giro	CDI + 4,0% a.a.	118.048	19.517	118.048	19.517
Banco Santander	USD	Giro	5,70% a.a	33.486	-	33.486	-
Banco BTG Pactual	Reais	Giro	CDI + 5% a.a	151.415	-	151.415	-
Banco Safra (**)	Reais	Giro	5,8% a.a	32.803	-	32.803	-
Outros Bancos (**)	Reais	Giro	CDI + 5,5% a.a	38.796	-	38.796	-
Total				1.028.276	376.477	1.076.625	376.477
Circulante				498.500	184.650	546.849	184.650
Não circulante				529.777	191.827	529.777	191.827
Total				1.028.276	376.477	1.076.625	376.477

(*) Empréstimos com SWAP.

(**) Empréstimos pontes com liquidação em 2020.

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no período:

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 01 de dezembro de 2018	73.022	233.893	306.915
Captação de empréstimos	182.497	42.845	225.342
Juros e variação cambial	32.947	298,34	33.245
Amortização de principal	(78.900)	(79.853)	(158.753)
Amortização de juros	(30.272)	-	(30.272)
Transferência	5.356	(5.356)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	184.650	191.827	376.477
Captação de empréstimos	464.735	374.361	839.097
Juros e variação cambial	64.243	11.657	75.900
Amortização de principal	(181.690)	(40.701)	(222.392)
Amortização de juros	(38.133)	(2.672)	(40.805)
Transferência	4.695	(4.695)	-
Saldos em 30 de setembro de 2020	498.500	529.777	1.028.276

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	73.022	233.893	306.915
Captação de empréstimos	182.497	42.845	225.342
Juros e variação cambial	32.947	298,34	33.245
Amortização de principal	(78.900)	(79.853)	(158.753)
Amortização de juros	(30.272)	-	(30.272)
Transferência	5.356	(5.356)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	184.650	191.827	376.477
Captação de empréstimos	408.859	167.980	576.839
Juros e variação cambial	65.655	11.365	77.020
Amortização de principal	(110.169)	(35.816)	(145.985)
Amortização de juros	(46.756)	(11.657)	(58.413)
Transferência	(53.081)	53.081	-
Saldos em 30 de setembro de 2020	546.849	529.777	1.076.625

A seguir demonstramos o cronograma de desembolsos financeiros:

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
2020	238.407	184.562	250.407	184.562
2021	378.101	63.375	414.450	63.375
2022	277.521	49.436	277.521	49.436
2023	40.699	79.104	40.699	79.104
2024 em diante	93.549		93.549	
	1.028.276	376.477	1.076.625	376.477

Garantias financeiras

A seguir demonstramos as garantias dos empréstimos e financiamentos vigentes:

	30/09/2020	31/12/2019
Tipo de garantia		
Aval pessoa física	183.628	25.404
Aplicações financeiras	16.009	13.097
Carta fiança	130.736	5.283
	330.373	43.784

Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$ 5.3 milhões (R\$2.672.799 em 30 de setembro de 2019).

Cláusulas restritivas

A Companhia possui alguns contratos de financiamento que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais. Em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia cumpriu todas essas exigências.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Patrimônio líquido**i. Capital social**

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social era de R\$ 37.340 e R\$ 36.183, respectivamente, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ON - Ações ordinárias nominativas	<u>615.828.842</u>	<u>609.670.554</u>
	<u>615.828.842</u>	<u>609.670.554</u>

Quantidade de Ações		
Nome do acionista	ON	% ON
Alexandre Funari Negrão	463.349.621	70,29%
Alexandre Sarnes Negrão	30.483.527	4,95%
Vera Sarnes Negrão	30.483.527	4,95%
Bruno Vilela Cunha	18.290.117	2,97%
Bruno Lolli	13.717.587	2,23%
Cassio Cancela e Penna	13.717.587	2,23%
Daniel Henrique da Costa Mello	13.717.587	2,23%
Vitor de Araujo Santos	13.717.587	2,23%
Gisela Sarnes Negrão Assis	12.193.412	1,98%
Fernanda Sarnes Negrão	12.193.412	1,98%
Marcio José Marzola	12.193.412	1,98%
Edson Ticle de Andrade Melo e Souza Filho	6.158.288	1,00%
Luiz Henrique Thonon	6.096.706	0,99%
Total	<u>615.828.842</u>	<u>100%</u>

Em 25 de agosto de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social em R\$ 1.157, mediante emissão de ações, cujo valor da emissão foi de R\$ 0,18787851 por ação emitida, fixado de acordo com e nos termos do §1º, inciso II do artigo 170, da Lei das Sociedades por Ações, montante foi integralmente destinado à formação do capital social da Companhia, referente a entrada de um novo acionista, Edson Ticle de Andrade Melo e Souza Filho. O valor foi totalmente integralizado em 30 de setembro de 2020.

As ações são classificadas da seguinte maneira:

ON - Ações ordinárias nominativas;

As ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação, ordinária ou preferencial, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais.

A Companhia poderá, até o limite máximo permitido em lei, emitir ações preferenciais, com ou sem direito a voto, em uma ou mais classes, mesmo que mais favorecidas do que as anteriormente existentes, fixando-lhes as respectivas preferências e vantagens.

A emissão de ações preferenciais, com ou sem direito de voto, ou o aumento de classes existentes sem guardar proporção com as demais espécies e classes não ensejarão aos acionistas dissidentes o direito de retirada a que se refere o artigo 137 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada.

As ações preferenciais de emissão da Companhia conferirão aos seus titulares os seguintes direitos:

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (i) As ações preferenciais nominativas de classe “D”, sem valor nominal, conversíveis em ações ordinárias e resgatáveis, conferirão aos seus titulares prioridade principal na distribuição dos dividendos com relação às ações preferenciais nominativas de classes “A” e “B” e às ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia, e em igualdade de condições com as ações preferenciais nominativas de classe “C” de emissão da Companhia, e dividendos fixos e cumulativos, devidos e calculados sobre o preço de sua emissão, definidos pelo equivalente a 100% (cem por cento) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), adicionado de 5,5% (cinco vírgula cinco por cento) ao ano. As ações preferenciais nominativas de classe “D” serão resgatáveis pela Companhia, a qualquer tempo, mediante requerimento pelo acionista detentor de tais ações, pelo valor de subscrição de tais ações, conjuntamente com eventuais dividendos fixos e cumulativos devidos e ainda não pagos. A Companhia, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não emitiu ações dessa natureza.

Ademais, as ações preferenciais classe “D” serão conversíveis em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia; o número de ações ordinárias a serem emitidas em razão da conversão será calculado considerando-se (i) o preço de emissão das ações preferenciais classe “D” e qualquer dividendo fixo e cumulativo devido até a data de conversão calculado *pro rata die*; e (ii) o valor patrimonial das ações da Companhia, apuradas conforme balanço patrimonial levantado com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência da conversão.

ii. Destinação dos lucros

Conforme estatuto social, os lucros apurados correspondentes a cada exercício social serão destinados da seguinte forma: 5% (cinco por cento) do lucro líquido serão destinados para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social da Companhia; De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório 1% (um por cento) dos lucros líquidos da Companhia na proporção de suas respectivas participações na forma de dividendo obrigatório; O saldo remanescente do lucro líquido apurado será alocado conforme for decidido pelos acionistas em assembleia geral, observado o disposto no artigo 24 do Estatuto.

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Distribuição de dividendos

No ano de 2020, foi aprovado pelos acionistas a distribuição de dividendos no montante de R\$ 101.755, dos quais até 30 de setembro de 2020, R\$ 51.755 haviam sido pagos e R\$ 50.000 estão provisionados no passivo circulante.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Receita operacional líquida

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita bruta								
Venda de produtos	734.044	210.831	1.516.231	541.421	734.044	210.831	1.516.231	541.421
Prestação de serviços	16.542	9.458	25.013	14.387	24.928	16.623	46.144	24.534
Venda de produtos adquiridos terceiros	-	-	-	11	-	-	-	11
	750.585	220.289	1.541.244	555.818	758.972	227.454	1.562.375	565.965
Deduções								
Impostos sobre as vendas (a)	(51.325)	(5.721)	(100.771)	(12.029)	(51.325)	(5.721)	(100.771)	(12.029)
Impostos sobre serviços	(1.761)	(1.064)	(2.714)	(1.567)	(1.824)	(1.064)	(2.827)	(1.567)
	(53.086)	(6.785)	(103.485)	(13.596)	(53.149)	(6.785)	(103.597)	(13.596)
Receita operacional líquida	697.499	213.505	1.437.759	542.222	705.823	220.669	1.458.778	552.369

(a) A tributação sobre vendas está detalhada no item 3.10 das políticas contábeis.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Custo de materiais	(522.404)	(124.072)	(1.023.751)	(319.860)	(522.854)	(124.604)	(1.024.624)	(320.771)
Pessoal	(55.468)	(30.786)	(160.224)	(83.253)	(60.578)	(35.175)	(172.645)	(90.035)
Depreciação e amortização	(5.559)	(2.947)	(14.984)	(8.801)	(5.594)	(2.958)	(15.061)	(8.816)
Utilidades	(11.328)	(5.082)	(28.677)	(13.922)	(11.384)	(5.098)	(28.812)	(13.955)
Serviços prestados	(5.880)	(3.356)	(14.944)	(10.085)	(5.881)	(3.374)	(14.947)	(10.104)
Aluguéis	(3.042)	(1.206)	(7.135)	(2.971)	(3.375)	(1.463)	(7.485)	(3.325)
Outros	(3.938)	(1.706)	(10.284)	(4.662)	(4.700)	(2.403)	(12.184)	(5.811)
	(607.619)	(169.155)	(1.260.000)	(443.554)	(614.367)	(175.074)	(1.275.759)	(452.816)

16. Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Pessoal	(11.635)	(9.404)	(30.330)	(22.873)	(13.401)	(10.077)	(34.359)	(24.234)
Serviços prestados	(3.058)	(1.430)	(7.633)	(3.187)	(3.219)	(1.561)	(8.067)	(3.587)
Depreciação e amortização	(617)	(234)	(1.706)	(686)	(617)	(234)	(1.706)	(686)
Despesas com viagem	(1.045)	(1.792)	(4.091)	(4.701)	(1.045)	(1.792)	(4.091)	(4.701)
Aluguéis	(203)	(103)	(458)	(243)	(271)	(129)	(658)	(349)
Utilidades	(545)	(338)	(1.529)	(861)	(545)	(338)	(1.529)	(861)
Outros	(635)	(323)	(1.860)	(923)	(690)	(359)	(1.977)	(991)
	(17.738)	(13.624)	(47.608)	(33.473)	(19.788)	(14.490)	(52.387)	(35.408)

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Resultado na venda de ativos	4.517	4.561	4.687	4.561	4.517	4.561	4.687	4.561
Outras receitas (i)	9.549	5.718	28.888	14.382	9.569	5.718	28.908	14.382
Despesas com garantia	(228)	(48)	(450)	(1.590)	(228)	(48)	(450)	(1.590)
Doações (ii)	(333)	(459)	(821)	(479)	(333)	(459)	(821)	(479)
Outras despesas operacionais	(1.091)	(629)	(1.790)	(1.032)	(1.091)	(629)	(1.790)	(1.032)
	12.415	9.142	30.512	15.842	12.436	9.142	30.533	15.842

(i) Receita proveniente de início de contrato de desenvolvimento de projetos.

(ii) Doações Lei Rouanet/FCAD/IDOSO/ESPORTE.

18. Resultado financeiro

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019
Despesas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	(7.592)	(9.684)	(40.206)	(22.838)	(7.592)	(9.684)	(40.206)	(22.838)
Variação cambial passiva	(18.836)	(4.809)	(60.827)	(10.733)	(18.836)	(4.809)	(60.827)	(10.733)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(20.455)	(11.578)	(41.852)	(29.995)	(21.038)	(11.578)	(43.645)	(29.995)
Outros	(480)	(506)	(2.283)	(1.359)	(489)	(542)	(2.316)	(1.400)
	(47.362)	(26.576)	(145.169)	(64.925)	(47.955)	(26.613)	(146.994)	(64.966)
Receitas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	8.402	9.684	41.016	22.838	8.402	9.684	41.016	22.838
Variação cambial ativa	18.365	5.920	51.544	11.666	18.365	5.920	51.544	11.666
Rendimento de aplicações financeiras	2.647	2.723	3.253	4.944	1.083	2.723	3.310	4.944
Outros	640	585	3.245	2.399	2.678	585	5.283	2.399
	30.053	18.912	99.058	41.847	30.527	18.912	101.154	41.847
Resultado financeiro	(17.309)	(7.664)	(46.111)	(23.078)	(17.428)	(7.701)	(45.840)	(23.119)

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Mensurados ao custo amortizado				
Ativos financeiros	16.009	13.097	16.009	13.097
Caixa e equivalentes de caixa	221.319	63.607	222.235	65.702
Contas a receber de clientes	149.104	95.614	156.780	98.532
Outras contas a receber	46.778	18.418	47.534	18.674
Fornecedores	192.865	116.580	193.827	116.629
Empréstimos e financiamentos	1.028.276	376.477	1.076.625	376.477
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos derivativos	35.127	1.093	35.127	1.093

Mensuração

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 35.127 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 1.093) e cujos vencimentos são de curto e longo prazo. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são advindas de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na Nota 12.

Risco de mercado**Risco cambial**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, decorrentes dos empréstimos tomados nos exercícios de 2019 e 2020.

A Companhia avalia a contratação de operações *hedge* ou *swap* para mitigar esses riscos. Além disso, se utiliza de seu volume de exportações para equilibrar essa balança de entrada e saída de cambiais, tendo assim um *hedge* natural estabelecido.

A Administração optou, no período findo em 30 de setembro de 2020, pela contratação de *swap* cambial e NDF's com o objetivo de mitigar o efeito da variação cambial sobre a dívida consolidada que soma USD 33,3 milhões de Dólares dos Estados Unidos; Banco Votorantim (USD 11 milhões), Citibank (USD 17,1 milhões) e Santander (USD 8,6 milhões).

Tal instrumento, a valor de mercado, em 30 de setembro de 2020 é R\$ 35.127 (31 de dezembro de 2019- R\$1.092) e tem vencimento na mesma data dos referidos financiamentos.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	30/09/2020	31/12/2019
	(US\$)	(US\$)
Saldos indexados em dólares		
Empréstimos e financiamentos	33.378	17.681
Fornecedores no exterior	13.191	11.397
Adiantamento de fornecedores no exterior	(12.482)	(4.051)
Clientes no exterior	(18.853)	-
Contratos de <i>swap</i>	(30.755)	(18.252)
Posição líquida	(15.521)	6.775

33 de 40

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

30/09/2020			Cenário Provável			Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
					- 19.382				
Posição Ativa	USD	5,6407	279.825	5,2500		6,5625	45.729	7,875	110.840
Posição Passiva	USD	5,6407	192.275	5,2500	13.318	6,5625	-31.421	7,875	-76.161
Exposição líquida			87.550		(6.064)		14.307		34.679

31/12/2019			Cenário Provável			Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	4,0307	73.568	4,1000	1.265	5,1250	19.973	6,1500	38.681
Posição Passiva	USD	4,0307	(100.876)	4,1000	-1.734	5,1250	(27.387)	6,1500	(53.040)
Exposição líquida			(27.308)		(470)		(7.414)		(14.358)

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	30/09/2020	31/12/2019
Taxa variável – CDI		
Ativos financeiros	157.712	28.957
Passivos financeiros	(583.755)	(215.183)
	(426.043)	(186.226)

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

30/09/2020				Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	1,90%	157.712	1,90%	2.997	2,38%	3.746	2,85%	4.495
Posição Passiva	CDI	1,90%	(583.755)	1,90%	(11.091)	2,38%	(13.864)	2,85%	(16.637)
			(426.043)						
Exposição líquida				(8.095)		(10.119)		(12.142)	

31/12/2019				Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	4,40%	28.957	4,40%	1.274	5,50%	1.593	6,60%	1.911
Posição Passiva	CDI	4,40%	(215.183)	4,40%	(9.468)	5,50%	(11.835)	6,60%	(14.202)
Exposição líquida			(186.226)	(8.194)		(10.242)		(12.291)	

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Total dos empréstimos (Nota 12)	1.076.625	376.477
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(222.235)	(65.702)
(-) Ativos financeiros (Nota 5)	(16.009)	(13.097)
(-) Instrumento Derivativo	(35.127)	(1.093)
Dívida líquida	803.254	296.585
 Total do patrimônio líquido – Nota 13	 172.284	 174.210
	975.538	470.795
 Índice de alavancagem financeira - %	 82%	 63%

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2020, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível são de R\$ 23.830 (31 de dezembro de 2019, R\$ 6.004, não provisionados, referentes a causas de naturezas administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em junho de 2020, no montante de R\$ 19.621 sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima que a Companhia importa. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a alegação é indevida e por essa razão os valores não estão provisionados em 30 de setembro de 2020.

21. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo circulante	Operação	30/09/2020	31/12/2019
Direito com Partes Relacionadas (i)	Mútuo	-	1.408
Mutuo Aeris LLC (ii)	Mútuo	-	2.768
Total		-	4.176

(i) Mútuo entre Partes Relacionadas, conforme contratos assinados em 2017.

(ii) Mutuo entre a empresa Coligada EUA, conforme contrato assinado. O saldo de R\$ 2.768 foi recebido das partes no primeiro trimestre de 2020.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Operação	30/09/2020	31/12/2019
Circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	43.797	-

- (i) Mútuo com a empresa controlada, conforme contrato assinado em janeiro de 2020, com limite de valor estimado em até USD \$15 milhões e previsão de quitação em 2021.

Remuneração do pessoal Chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo, a Administração	13.541	14.209

22. Investimento em controlada

	30/09/2020	31/12/2019
Investimento em controlada	4.246	2.537
Total	4.246	2.537
Movimentação do investimento		

A Companhia possui investimento em controlada, cujas movimentações estão descritas a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial 1º de janeiro	2.537	1.798
Aporte de capital na controlada (a)	-	2.107
Ajustes acumulados de conversão	1.101	-
Equivalência patrimonial	608	(1.368)
Saldo final	4.246	2.537

(a) A Companhia efetuou em sua controlada 2 aportes para dar seguimento no projeto de serviços de manutenção de parques eólicos em The Woodlands – Texas.

Demonstrações da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das demonstrações financeiras da controlada em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Lucro/Prejuízo do período/exercício)
30/09/2020	100	54.472	54.472	4.246	695
31/12/2019	100	5.627	5.627	2.537	(1.349)

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de Negócios da Companhia, em 30 de setembro de 2020, esse tipo de operação representava apenas 2,9% do seu faturamento líquido.

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte.

24. Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Empresarial	363.000
Responsabilidade civil	125.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

25. Lucro por ação*(a) Básico e diluído*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 30 de setembro de 2020 e 2019, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido do período	97.571	48.416
Saldo em 1º de janeiro	609.671	609.671
Efeito de desdobramento de ações	6.158	-
Saldo em 30 de setembro	615.829	609.671

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	611.039	609.671
Resultado por ação básico	0,15844	0,07941
Resultado por ação diluído	0,15968	0,07941

26. Plano de remuneração baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2020, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Plano"), cuja eficácia do Plano é condicionada ao registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), como companhia aberta, e ao início das negociações das ações da Companhia, no segmento especial de listagem da Brasil, Bolsa e Balcão – B3, o Novo Mercado. Apenas após satisfeitas essas condições, poderão ser elaborados os programas que irão disciplinar a outorga de opções de compra aos administradores da Companhia.

De acordo com o Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

27 . Eventos subsequentes (IPO)**Oferta Pública Inicial**

Em 26 de agosto de 2020, a Companhia apresentou à CVM o pedido de registro de emissor de valores mobiliários categoria "A" e o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de sua emissão. Em 9 de novembro de 2020, a Companhia obteve o registro de companhia aberta, categoria "A" sob o nº 2528-3 perante a CVM e, em 10 de novembro de 2020, obteve o registro da oferta pública de distribuição primária de, inicialmente, 130.769.230 ações a serem emitidas pela Companhia e 46.153.840 ações de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores, data de início da distribuição.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 9 de novembro de 2020, aprovou o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 725.769.226,50, o qual passou de R\$ 37.340.397,13 para R\$ 763.109.623,63, mediante a emissão de 130.769.230 novas ações ordinárias, cada uma no valor de R\$ 5,55, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, objeto da oferta pública inicial de ações da Companhia, passando o capital social de 615.828.842 ações ordinárias, para 746.598.072 ações ordinárias.

As ações ordinárias começaram a ser negociadas na B3 em 11 de novembro de 2020 sob o símbolo "AERI3".

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Gianna Karla Batista da Rocha Cunha
Diretora de Gente e Gestão

Bruno Vilela Cunha
Diretor Comercial

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Operações

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Márcio José Marzola
Diretor Administrativo Financeiro

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

Bruno Lolli
Diretor de Planejamento e RI

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as demonstrações
financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada ("Consolidado") em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada em 30 de setembro de 2020, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 12 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rêgo
Contador CRC 1BA024501/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480**

A Diretoria da AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A., sociedade por ações com sede na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, na Rodovia CE-155, s/n, km. 2 – Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 12.528.708/0001-07 (“Emissor”), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 2020.

12 de novembro de 2020.

Alexandre Sarnes Negrão
Diretor Presidente
Bruno Lolli
Diretor de Planejamento e de Relações com Investidores
Marcio Marzola
Diretor Administrativo Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria da AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A., sociedade por ações com sede na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, na Rodovia CE-155, s/n, km. 2 – Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 12.528.708/0001-07 (“Emissor”), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 2020.

12 de novembro de 2020.

Alexandre Sarnes Negrão
Diretor Presidente
Bruno Lolli
Diretor de Planejamento e de Relações com Investidores
Marcio Marzola
Diretor Administrativo Financeiro